



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

SETEMBRO/2013

Nº 259

É tempo de celebrar!

37 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nossos corações estão em festa por mais um ano de trabalho na seara do Mestre Jesus.

Ainda há muito o que fazer, muito o que estudar, muito o que aprimorar dos nossos valores morais e espirituais.

Nosso maior presente é saber que você faz parte da nossa Casa e que seguirá conosco nessa trajetória.

Que a alegria desse momento nos acompanhe no dia a dia da tarefa durante todo o ano!

Estudemos o Evangelho do Cristo para que alcancemos nosso melhoramento moral.

Página 4

Participe das atividades de comemoração pelos 37 anos da FEIG.

Página 5

“...a Providência Divina faculta a cada pessoa passar pelas experiências que são necessárias ao seu aprimoramento espiritual, navegando nas faixas evolutivas que lhes são próprias.”

Página 6

O que é obsessão? Vejamos o que a Doutrina Espírita e as obras de Kardec nos esclarecem a esse respeito.

Página 7

Campanha do

QUILLO

Estamos precisando de doações de:
Calça/Bermuda masculina nº 38-40-42;
Aparelhos de barbear descartáveis;
Escova de dentes; Pasta dental
Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”

Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **15/09/13**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Compromisso

Creio que nenhuma palavra seria tão feliz como mote para reflexão no aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus quanto “compromisso”. Ao longo da história de nossa Casa, muitos foram os tarefeiros e frequentadores empenhados no crescimento e no bom desempenho de todas as atividades que socorrem muitos corações e espíritos tantas vezes aflitos.

Não fosse a boa vontade operante, o comprometimento, a “mão na massa” de companheiros abnegados, muito pouco teria sido feito. Felizmente, o sentimento dominante tem sido o do trabalho e da cooperação. Certamente que muitas foram e muitas têm sido as dificuldades para vencermos, sobretudo, nossas imperfeições, nossa vaidade, nosso orgulho, nosso egoísmo; mas, com o apoio da espiritualidade superior, podemos nos dizer vitoriosos, não porque tenhamos alcançado a perfeição, e sim por nos esforçarmos em sermos aqueles “bons espíritas” de que nos fala Kardec no capítulo 17 de *O Evangelho segundo o Espiritismo*: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que empreende em dominar suas más inclinações.” Ou seja, é o nosso esforço que é valorizado, e não aquilo que ainda não damos conta de vencer. A contabilidade divina atua a nosso favor, ao contrário do que geralmente supomos.

Ao soprarmos a velhinha por mais um ano de vida cumprido, que façamos um pedido muito especial: que o Evangelho do Cristo continue sendo nosso guia e nosso norte seguro. Obrigada, Deus Pai, obrigada, Jesus, obrigada, Glacus, obrigada, benfeitores de luz! Que sejamos dignos da presença de vocês na vida de cada um de nós!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiéte, Robert Gallas, Herbert Faria, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana

Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Luz no lar* de Chico Xavier, por espíritos diversos.

O Cristo está no leme: os 37 anos da FEIG

No mês de setembro, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 37 anos de muito trabalho, muito empenho de seus tarefeiros, muito amor ao próximo, muitas atividades e ainda muitas expectativas diante do que está por vir!

É sempre bom nos mantermos atentos e atualizados em relação às diversas tarefas desempenhadas em nossa Casa:

- Alfabetização de adultos: aos sábados pela manhã, mães e pais que anteriormente não tiveram oportunidades de estudo são alfabetizados – é o conhecimento que capacita e abre horizontes;

- Campanha do quilo: aos sábados e domingos, equipes de trabalhadores da seara do bem saem em busca do pão material para aqueles mais necessitados, levando, ao mesmo tempo, para cada casa em que batem à porta, uma mensagem de consolo;

- SOS Precos: há sempre um amigo anônimo do outro lado da linha telefônica disposto sobretudo a ouvir, mas também a conversar, nos momentos de grande aflição e aperto em nossos corações;

- Assistência fraterna: há sempre um companheiro com um sorriso, um gesto e uma palavra amiga para oferecer àqueles que procuram conforto para seus espíritos tantas vezes em desalinho;

- Sopa reconfortante e salada de frutas: o alimento para o corpo faminto vem acompanhado do alimento para o espírito;

- Corte e costura e Curso de gestantes: o Departamento Feminino se esforça por

auxiliar com muito carinho a mulher em suas mais diversas necessidades;

- Reuniões públicas, ciclos de palestras, seminários: o conhecimento do Evangelho do Cristo e da Doutrina Espírita são bálsamos que nos conduzem à evolução

- Evangelização Infantil: nossas crianças são o maior tesouro que podemos guardar;

- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis: nossos jovens não são o amanhã, mas já são o hoje melhor que podemos construir a cada instante.

Felizmente o espaço deste jornal é pequeno para dar conta das inúmeras tarefas de que dispõe nossa Casa. Poderíamos falar da distribuição de donativos e alimentos, do Bazar da Fundação, das reuniões mediúnicas e do receituário pelo qual tantas vezes esperamos aflitos, ao fim da reunião pública...

Poderíamos falar do passe, que revigora nossas energias; da orientação ao culto no lar, imprescindível a nosso crescimento... De nossa Biblioteca, de nossa Livraria, de nosso Balcão de Atendimento que recepciona com tanto carinho a quem chega pela primeira vez em nossa Casa e tantas outras atividades! Todas as tarefas e tarefeiros são flores desse imenso jardim que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus!

Parabéns a todos nós, que fazemos parte dessa história!

Equipe do jornal Evangelho e Ação



Trabalho...



... estudo ...



... carinho...



...e amor são as notas dominantes na FEIG

Ciclos de Palestras 2013 Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Evolução 7/09
Influência dos espíritos
em nossas vidas 2/09; 6/09; 14/09

Ciclos de Palestras 2013 Evangelho

Módulo II

As três revelações..... 9/9; 13/9; 21/9
A Lei de Amor 16/9; 20/9; 28/9
A fé e a caridade 23/9; 27/9
O trabalho 30/9

Ciclos de Palestras 2013 Passe

Módulo III

Passe: aspectos gerais 18/9
Passista: responsabilidade e aspectos
mediúnicos 25/9

Ciclos de Palestras 2013 Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade 1/9
Mecanismos da mediunidade 8/9
A casa mental..... 22/9
Qualidade na prática mediúnica..... 29/9

Ciclos de Palestras 2013 Temático de Evangelho

Módulo V

As tentações do Cristo 29/9

Cursos 2013

Expositor Espírita

Módulo VI

A apresentação em público..... 1/9
Prática e avaliação – turma 1..... 22/9
Prática e avaliação – turma 2..... 29/9

Ciclos de Palestras 2013 Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Edificar a casa sobre a rocha..... 4/9
O encerramento do Sermão..... 11/9

Um olhar sobre o Evangelho

Momento verdade

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” (Jo, 8:32)

O Espírito Emmanuel, no livro *A caminho da luz*, questão 271, nos diz que, “até agora, a Humanidade da era cristã recebeu a grande Revelação em três aspectos essenciais: Moisés trouxe a missão da Justiça; o Evangelho, a revelação insuperável do Amor; e o Espiritismo, em sua feição de Cristianismo redivivo, traz, por sua vez, a sublime tarefa da Verdade”. A humanidade primeiro recebeu as bases da fé com Moisés, a lei do amor com Jesus trazendo a esperança e a caridade e na atualidade vivemos o momento verdade com a doutrina espírita. Tudo a seu tempo e de maneira que pudéssemos assimilar. Alcançar a verdade para nos libertarmos é um longo caminho a ser trilhado. Mas o que é a verdade de que Jesus nos fala? Como ela nos libertará?

Pedro, no livro *Jesus no lar* (lição 25), pergunta a Jesus: “Senhor, o que é a

verdade?” E Jesus responde: “A verdade total é a Luz Divina total, entretanto o homem ainda está longe de suportar-lhe a sublime fulguração.” A verdade que possuímos é relativa, provisória. Ela muda de acordo com a nossa evolução. Kardec explica: “A verdade absoluta é patrimônio unicamente de Espíritos de categoria mais elevada e a Humanidade terrena não poderia pretender possuí-la, porque não lhe é dado saber tudo. Ela somente pode aspirar a uma verdade relativa [parcial] e proporcionada ao seu adiantamento.” (*O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. 15, item 9).

Jesus ensinou um conceito diferente de liberdade: a libertação espiritual através do conhecimento da verdade. Não seremos libertados pelas verdades provisórias que detemos, “a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem. Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem. Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para com o melhor. Só existe verdadeira

liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido. Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida. E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes.” (*Fonte viva* – lição 173)

Através do trabalho constante no bem nos conhecemos e nos melhoramos e só assim alcançaremos a nossa libertação dos preconceitos, das superstições, do orgulho, da vaidade, do ódio, da avareza, do personalismo, do ciúme, da inveja e dos apegos às vãs tradições. Enquanto isto estamos presos aos grilhões que nós mesmos criamos. E o conhecimento do Evangelho de Jesus através do Espiritismo vai tirando o véu que encobre nossas mentes e vai trazendo luz gradativa às nossas vidas, possibilitando caminhar com segurança, fazendo com que entendamos que a verdade é luz que nos coloca diante de nós mesmos para nos purificarmos e curarmos as nossas próprias feridas!

Kátia Tamiette

O que diz Emmanuel?

“...Tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” – Paulo (Gálatas, 6:7)

Na lição de nº 110 da obra *Palavras de vida eterna*, intitulada “No campo do afeto”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos diz que se “ansiamos pela afeição que nos compreenda os intentos mais íntimos; que se mantenha invariável, sejam quais sejam as circunstâncias; que nos escute sem reclamar, nos momentos mais duros; que nos releve todas as faltas; que não nos exija tributações de carinho; que não nos peça impostos de gratidão; que nos encoraje e sustente nos dias tristes e nos partilhe o contentamento nas horas de céu azul”, devemos agir de igual forma com as pessoas com as quais convivemos.

Na maioria das vezes queremos que o outro seja paciente conosco, que nos compreenda, que nos aceite assim como somos sem cobranças e sem críticas.

“Se rogamos afetos marcados por semelhantes valores, é indispensável começemos a ser para o outro esse amigo ideal.”

Contudo, será que estamos procurando ser mais pacientes, compreender as dificuldades e imperfeições alheias, aceitar as diferenças, desculpar aqueles que nos ofendem...

Quantas vezes exigimos do outro aquilo que ainda não podemos dar?

Quantas vezes somos ásperos, duros e rigorosos com as pessoas que convivem conosco?

Quantas vezes nos comportamos com indiferença tanto nos momentos de dor e sofrimento, quanto nos de conquistas e alegrias daqueles que nos são próximos?

“Se desejamos recolher amor e paciência, nas manifestações do próximo, saibamos distribuí-los com todos aqueles que nos partilham a marcha.”

Se procuramos colher os frutos bons, é necessário que lancemos e cultivemos as boas sementes.

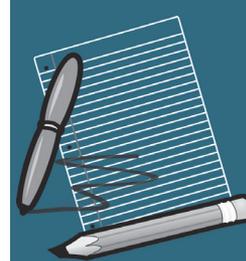
Que tipo de sementes estamos lançando e cultivando no campo da nossa vida?

Não nos esqueçamos que a todo instante temos abençoadas oportunidades de semearmos o amor, a caridade, a gentileza, a paciência, a compreensão, o perdão, a indulgência, a gratidão, a bondade, o otimismo, a esperança.

Todo aquele que semear o bem seguindo os exemplos de Jesus colherá, certamente, bênçãos divinas.

Final de contas, como disse o apóstolo Paulo, “tudo o que o homem semear, isto também ceifará”.

Robert Gallas



PROGRAMA DE VISITA PARA “TRABALHOS ESCOLARES” SOBRE A FEIG

A FEIG têm sido procurada por alunos de faculdades e colégios da capital, para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Se você necessita de uma visita como essa, você precisa agendá-la.

Você pode:

- Procurar o Balcão de Informações de domingo a sexta-feira à noite, durante a reunião pública.
- Ligar para a Secretaria da sede da FEIG, (31) 3411- 9299, nos dias de semana, em horário comercial.
- Agendar pela internet no e-mail visitasescolares.feig@gmail.com

As visitas acontecerão sempre:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite

OBRIGADO

Fundação Espírita Irmão Glacus: 10 anos de reuniões públicas

No mês de agosto, comemoraram-se os 10 anos de reuniões públicas na Fundação, localizada no bairro Kennedy. O Departamento de Evangelização da Criança preparou uma linda surpresa a todos os participantes: antes do término das reuniões públicas, que acontecem todas as quartas-feiras, de 19:30 às 20:30h, houve apresentação musical das crianças, filhos e filhas de frequentadores.

Além de colorir o ambiente com a graça dos pequeninos, a iniciativa deu oportunidade de mostrar ao público o imenso carinho com que nossa equipe de evangelizadores cuida da criançada, através de atividades lúdicas de repercussão moral benéfica para seus espíritos.

Confira a galeria de fotos tiradas na reunião pública de 7-8-13 em nosso site: www.feig.org.br.



As crianças trouxeram um brilho especial às reuniões da Fundação

NOTÍCIAS DO MEIO ESPÍRITA

XV Congresso Espírita da Bahia

O orador Divaldo Franco participará da abertura do XV Congresso Espírita da Bahia a ser realizado no período de 31 de outubro a 3 de novembro abordando o tema "O Viver Espírita na Sociedade". O evento é uma realização da Federação Espírita do Estado. As inscrições e mais informações podem ser feitas acessando o site <http://feeb.com.br>.

Fonte: FEB

Jantar Dançante 2013

Fraternidade Espírita Irmão Glacus



21 de Setembro, às 21h
Círculo Militar de Belo Horizonte
Av. Raja Gabáglia, 350. Gutierrez

Adquira seu convite nas Livrarias da FEIG e da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA 2013

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix,
30. B. Pe Eustáquio - BH/MG -
Tel: 3411 9299

Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 777.
B. Kennedy - Contagem/MG

www.feig.org.br

FEIRA DO LIVRO

LIVRARIA ESPÍRITA RUBENS ROMANELLI



Segunda a Sexta: 13h às 22h
Sábados: 14h às 18h
Domingos: 19h às 21h

PALESTRAS

REUNIÕES PÚBLICAS - FEIG E FUNDAÇÃO

22/09 - DOM Jesus, Médico de Almas (Lançamento) Expositora: Eliane Batista. Coral da Fundação Espírita Cáritas	23/09 - SEG O Evangelho Segundo o Espiritismo Expositora: Leticia Schettino Coral Glacus FEIG
24/09 - TER Obra Literária de Emmanuel Expositor: Gilmar Trivelato Coral Maria Nunes Sociedade Espírita João Nunes Maia (SEMAN)	25/09 - QUA Livro dos Espíritos Expositor: Valdir Pedrosa Coral João Cabete Fraternidade Espírita Irmã Sheilla
26/09 - QUI Casos e Descasos Expositor: Jader Sampaio Coral Glacus FEIG	27/09 - SEX Obra Literária de André Luiz Expositor: Marcos Arthur Coral do Centro Espírita Manoel M. da Silva
25/09 - QUA Glacus Flaminus Expositora: Rose Leite Coral Glacus FEIG	

Aprendendo com André Luiz

E se não vencer?

“Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres.”^[1]

O pensamento de Vicente, externado em conversação fraterna com André Luiz, Otávio e Acelino, exprime uma grande verdade. Sabe-se que o Espírito reencarna nas condições de prova, expiação ou missão. Allan Kardec explica que “pode, pois, um Espírito haver chegado a certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta.”^[2] Toda pessoa tem uma ou mais missões a desempenhar, de acordo com sua capacidade e necessidades evolutivas. Sempre objetivando o bem, as missões podem se apresentar de diversas formas. A reparação, condição em que o indivíduo reencarna com o propósito de fazer o bem a quem outrora fez o mal, é considerada pelo Espiritismo como uma variante da missão.

Expição significa sofrer em função de alguma coisa e surge como objetivo reencarnatório para o indivíduo que fere o código divino. Quando o homem infringe as leis que regem o Universo, seja por excesso, maldade ou imprudência, torna-se incurso na Lei de Causa e Efeito, a qual o convocará ao necessário processo de reeducação e reajuste no momento propício. Segundo Kardec: “A expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que são consequentes a uma falta, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corporal.”^[3]

Já as provas são uma série de situações apresentadas ao Espírito encarnado objetivando o seu crescimento. Mediante o esforço próprio, as lutas e o sacrifício, ele vai burilando a sua personalidade, desenvolvendo a sua inteligência e se iluminando espiritualmente. Kardec ensina: “Não se deve crer que todo sofrimento por que se passa neste mundo seja necessariamente o indício de uma determinada falta: trata-se, frequentemente, de simples provas escolhidas pelo Espírito, para acabar a sua purificação e acelerar o seu adiantamento.”^[2]

O benfeitor espiritual Emmanuel, questionado sobre a diferença entre prova e expiação, explica: “A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime.”^[4] Emmanuel ensina ainda que os mecanismos que regem os processos de provas e expiações não são inflexíveis: “A inflexibilidade e a dureza não existem para a misericórdia divina, que, conforme a conduta do Espírito encarnado, pode dispensar na lei, em benefício do homem, quando a sua existência já demonstre certas expressões do

amor que cobre a multidão dos pecados.”^[4] Portanto, podemos afirmar que nem toda prova é uma expiação, mas em toda expiação há uma prova, porque diante do sofrimento expiatório o homem se vê convidado a desenvolver valores de resignação.

Diante do exposto, verifica-se que a Providência Divina faculta a cada pessoa passar pelas experiências que são necessárias ao seu aprimoramento espiritual, navegando nas faixas evolutivas que lhes são próprias. Todavia, nem todos conseguem vencer suas provas e superar suas expiações, devido às imperfeições que ainda lhe adornam a individualidade. Ressalte-se, porém, que mesmo no aparente fracasso, normalmente o Espírito sai ganhando em algum aspecto. Ele pode não vencer os obstáculos e desafios da caminhada naquele momento, mas poderá se fortalecer com a experiência e aumentar as chances de sucesso na próxima tentativa. Neste sentido dizemos que ninguém retrograda na estrada evolutiva. Sempre aprendemos um pouco mais e conquistamos algo, mesmo que nos seja imperceptível.

Como Consolador Prometido, o Espiritismo demonstra que se não vencermos as provas terrestres, não obstante os esforços que empregamos, Deus nos concederá outras oportunidades. Nosso mérito está em conseguir a vitória sobre nós mesmos o mais rápido possível, reduzindo as situações de dor e sofrimento através de uma vivência regada pela prática da caridade e do bem em todas as circunstâncias.

Jesus disse que venceu o mundo.^[5] Nas expressões singelas e, ao mesmo tempo profundas, do Evangelho, reino e mundo são opostos. Reino simboliza as virtudes crísticas que devemos desenvolver, enquanto mundo é a representação dos vícios, mazelas e todo tipo de imperfeição existente em nossa intimidade. Muito mais importante do que vencer **no** mundo, deve **o** homem se concentrar em vencer o mundo, superando assim os obstáculos que lhe impedem voos mais altos. Mas, e se não vencer? Não se desespere. Outras oportunidades virão. O importante é fazer sua parte benfeita e ter certeza do auxílio dos Espíritos amigos, abnegados trabalhadores da seara do Mestre, sempre dispostos a nos estender as mãos nos momentos difíceis. Deus, que tudo vê e tudo sabe, valorizará seu esforço e sua perseverança.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 8 (O desastre de Acelino).

^[2] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 5 (Bem-aventurados os aflitos) – item 9.

^[3] O Céu e o Inferno – Allan Kardec – 1ª parte – capítulo 7 (As penas futuras).

^[4] O Consolador – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – questões 246 e 247.

^[5] Evangelho Segundo João – 16:33.

A cruz nossa de cada dia

“A marca do Cristo é, fundamentalmente, aquela do sacrifício de si mesmo para o bem de todos.”

Emmanuel

Jesus, nosso mestre de amor, deixou incontestáveis marcas na humanidade através de seus exemplos. Muito embora a cruz seja a marca mais atribuída a sua passagem na Terra, devemos recordar todo o caminho percorrido que o levou a ela.

Diariamente consumimos os mais diversos itens e quando escolhemos uma marca conhecida, de nossa confiança, atribuímos valor a ela. Registramos, assim também, as marcas de Cristo em nossa vida, no vaivém cotidiano. A gentileza no trânsito, respeitar o horário e locais de silêncio, dar lugar aos mais idosos, não furar a fila do banco, devolver o troco a mais, jogar o lixo na lixeira, desejar bom dia, sorrir! Atitudes que revelam nossa boa educação e, além disso, condutas de um cristão.

Paciência, alegria, persistência, renúncia, fé, coragem, desapego, otimismo, serenidade são atributos pessoais a serem perseguidos na busca do melhoramento individual. Tarefa incessante no percurso da evolução, que deve ser ampliada em direção ao próximo, com o objetivo de servir melhor e com verdadeiro amor.

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente.” (Paulo 2 Coríntios 4:17)

Pensamos que as dificuldades são castigos de um Pai severo, esquecendo que Deus é Todo amor e as Leis Divinas são perfeitas. “Em tudo dai graças” sim; mesmo que pareça muito pesada, veja a cruz como uma ponte para transpor abismos. Sejamos gratos pela oportunidade de carregar nossos pesos, nessa ginástica espiritual que fortalece nosso ser eterno.

Camilla Carvalho

Visite nosso site
www.feig.org.br

O que é obsessão?

Toda pessoa interessada em adentrar um novo campo do saber geralmente inicia sua caminhada com um questionamento, uma pergunta central que é o fio condutor a nortear sua leitura, esta por sua vez desencadeia questões secundárias, não menos importantes ao conjunto da obra. Como a obsessão é o assunto central do nosso artigo, nada mais justo do que começarmos circunscrevendo este termo geral com a seguinte pergunta:

- Qual é o conceito de obsessão segundo a ótica espírita?

Para respondermos esta pergunta vamos inicialmente ver o que Kardec afirmou no texto original em francês. *“Au nombre des écueils que présente la pratique du spiritisme, il faut mettre en première ligne l’obsession, c’est-à-dire l’empire que quelques Esprits savent prendre sur certaines personnes.”*¹ [negrito e grifos nossos]

Ao que traduzo livremente da seguinte forma. “Entre as armadilhas que a prática do espiritismo apresenta, é necessário colocar em primeira linha a obsessão, isto é, o império que alguns Espíritos **sabem possuir/ter** sobre algumas pessoas.”

Agora vamos confrontar o original com duas traduções bastante vulgarizadas na atualidade, a saber, a tradução de Guillon Ribeiro pela FEB e a tradução de J. Herculano Pires, pela LAKE.

Pela FEB temos, “entre os escolhos que apresenta a prática do Espiritismo, cumpre se colocar na primeira linha a *obsessão*, isto

é, o domínio que alguns Espíritos **logram adquirir sobre certas pessoas**.”² [negritos e grifos nossos]

Na tradução de Herculano Pires. “No número das dificuldades que a prática do Espiritismo apresenta é necessário colocar a da obsessão em primeira linha. *Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas*.”³ [negritos e grifos nossos]

Como se pode notar, grifei o conceito geral de obsessão apresentado por Kardec, bem como destaquei em negrito dois termos. Este destaque tem como objetivo evidenciar um fato claro, a saber, os dois grandes tradutores divergem quanto à atribuição do melhor significado aos termos franceses, savent prendre.

Guillon traduz como *logram adquirir*, ao passo que Herculano como *podem adquirir*. Ambas as traduções são valiosas, mas deixam escapar uma ideia fundamental que fica evidenciada quando lemos estas palavras de modo literal, a ideia de que os Espíritos sabem que *possuem/têm certa influência*,⁴ ferramenta da qual se utilizam para exercerem domínio sobre certas pessoas instaurando assim seu império. Sendo assim, os Espíritos alcançam seu objetivo, isto é, a obsessão, porque “sabem como” devem agir, no caso, por meio de uma influência.

Falo isto porque quando Guillon usa o termo *lograr*, atribui à sua tradução, semanticamente dizendo, a ideia de estar de posse de algo, isto é, a ideia de uma conquista

já efetivada, já concretizada. Ao passo que Herculano, ao usar os termos *podem adquirir*, atribui à sua tradução a ideia de que poderá futuramente adquirir um domínio, em outras palavras, não há conquista já efetivada, mas, inicialmente, somente a possibilidade de ser efetivada futuramente.

Em ambos os casos a ideia de “saber como” possuir, “saber como” ter domínio, não aparece, e isto implica uma compreensão parcial do conceito original atribuído por Kardec à obsessão. Pois, como sabemos, não basta só vontade para alcançarmos um objetivo, é necessário “saber como” alcançá-lo.

Deste modo, após este breve esclarecimento, podemos responder a nossa questão central dizendo que segundo a ótica espírita a *obsessão é o domínio que determinados Espíritos efetivam sobre algumas pessoas, fato este possível porque eles sabem como agir para instaurarem e manterem seu império*.

No próximo artigo discutiremos sobre este saber, tendo em vista que os Espíritos possuem aquisições intelecto-morais distintas.

Fiquem com Deus!

Hilton Alves

¹Kardec, Allan. *Les Livres des Médiums*. Didier et cie. Paris. 1863. Chapitre XXIII.

²O *Livro dos Médiums*, Cap. XXIII, item 237.

³Idem.

⁴O *Livro dos Espíritos*, Cap. IX, questão 459.

“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.



**Orientação
para Culto do
Evangelho no Lar**

Todos os sábados,
16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade
de inscrição

“Ligue e dê
um alô para
a esperança”



SOS Preces
(31) 3411-3131

“A Preocupação olha em volta,
a Tristeza olha para trás, a
Fé olha para cima”.

Chico Xavier

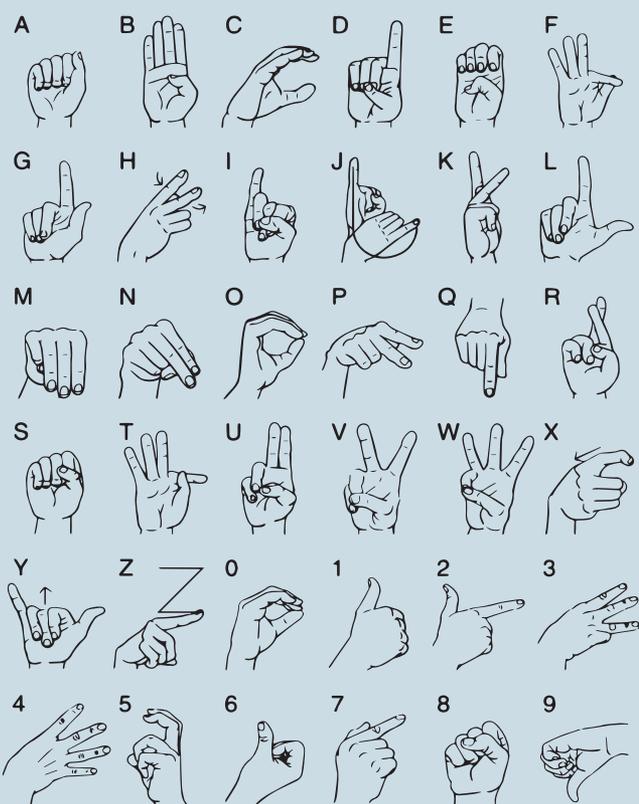
Camilla Carvalho

Cantinho da Criança



Olá amiguinho (a)!
 Você conhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras)?
 Cada gesto representa uma letra e ela é usada principalmente pelos deficientes auditivos.
 Vamos fazer uma atividade-desafio?
 Descubra as palavras na coluna da direita usando o alfabeto que está à esquerda. Paz e alegria.

Texto: Vinícius Trindade - Arte: Claudia Daniel



Perdão - Espírito - Amor - Caridade - Jesus



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL
 9912284938 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA: _____
RUBRICA: _____